† Defensor contra o bolchevismo

por Reichsführer-† Heinrich Himmler

Traduzido do livro original do Terceiro Reich:
“Die Schutzstaffel als antibolschewistische

“Organização de combate”

Machine Translated by Google

Índice

Bolchevismo 4

Purim 4

Outros exemplos 5

A Revolução Francesa/Maçônica 5

A Revolução Russa 5

Nosso povo 7

Direito Germânico 7

A Ordem Divina 7

O Direito do Animal 8

Descobertas culturais 8

Veneração dos Ancestrais 8

Coragem e Força 9

Conhecimento de Astronomia 9

O arado mais antigo 9

O alfabeto 9

A história atormentada do nosso povo 9

Hermann, o Cherusker 10

O Secretário Germânico 10

A batalha desesperada de Widukind 10

A Batalha Alemã 10

As Guerras Camponesas 10

Nossas virtudes e defeitos 11

Nossa própria culpa 11

Machine Translated by Google

O Caminho para a Obediência

Serviço à Igreja e à Ordem Teutônica 12

O Estado de Frederico II na Sicília 12

O Estado da Ordem Teutônica na Prússia Oriental 12

O Exército Prussiano 12

A Prússia do Velho Fritz 13

As Guerras de Libertação 13

1864, 1866 13

A Guerra Mundial 13

O Führer e o Nacional-Socialismo 14

O Schutzstaffel 14

Criação da Schutzstaffel 14

Conhecimento do Valor do Sangue e da Seleção 15

Vontade de Liberdade e Espírito de Luta 16

Testes de Realização 16

Lealdade e Honra 16

Obediência 17

A Lei do Casamento 17

Vitória da Criança 18

A Lei de Honra do Homem da SS 18

Fé em Deus 19

Sangue e Solo 20

Serviço de Segurança e Polícia Secreta do Estado 20

Bolchevismo - não é um fenômeno contemporâneo 20

O Schutzstaffel 21

Machine Translated by Google

Bolchevismo

Hoje em dia, muito se fala sobre **o bolchevismo.** A maioria das pessoas pensa que o bolchevismo é um fenômeno que surgiu durante o tempo presente. Muitos até acreditam que o bolchevismo - essa luta judaica organizada e liderada pela sub-humanidade - é totalmente novo na história mundial.

Acreditamos que é importante estabelecer que, desde que existem homens na Terra, a luta entre humanos e sub-humanos tem sido a regra histórica. Essa guerra liderada pelos judeus contra o povo pertence ao curso natural da vida em nosso planeta desde que podemos ver. Pode-se dizer confortavelmente que essa luta pela vida e pela morte é tanto uma lei da natureza quanto a luta do homem contra a pestilência e o ataque da pestilência contra o corpo saudável.

Portanto, é necessário estudar alguns exemplos muito claros dos métodos de luta deles, do passado até o presente, para reconhecer as táticas do inimigo judeu-bolchevique.

Purim

A bíblia nos dá um dos exemplos históricos da aniquilação radical de um povo ariano pelos métodos bolcheviques-judeus. Leia esta parte da história judaica onde está escrito que os judeus foram distribuídos entre os persas, em todas as cidades e vilas e na capital Sufa. Os persas arianos reconheceram o perigo representado por esses judeus. A vontade de resolver a questão judaica na Pérsia foi personificada pelo Ministro Haman. O rei, que a Bíblia chama de Ahasveros, mas que na verdade era Xeres, foi separado de sua esposa persa Basthi pela intriga extremamente inteligente dos judeus da corte. O rei foi influenciado por garotas judias, especialmente pela prostituta judia Ester.

Lemos como, contra a vontade do Ministro Haman, orientado para o povo e racialmente consciente, a elaborada intriga judaica terminou com o rei inescrupuloso e cego entregando o leal Ministro Haman ao judeu Mardochei para ser enforcado. Essa prática detestável também é vista mais tarde ao longo da história. Mardochei foi feito Vice-Rei. Ele emitiu suas ordens com aquele cálculo frio, sóbrio e implacável típico do bolchevismo. Ele tinha os persas mais nobres e todos os inimigos dos judeus nas cidades e vilas assassinadas por judeus protegidos por um decreto do rei em um dia específico.
A Bíblia diz que 75.000 persas foram massacrados naquele dia. Isso foi coroado por um decreto real tornando o 14º e o 15º dia do mês de Adar um feriado. Até hoje, esse feriado é celebrado como Purim, o grande festival da vitória judaica.

É óbvio que o antigo povo persa nunca se recuperou desse golpe. Um

Machine Translated by Google

podemos ver toda a tragédia no fato de que esse povo, atingido e destruído pelo bolchevismo judaico, não perdeu apenas sua religião elevada e pura do zoroastrismo, mas também sua língua nativa.
Somente depois de dois mil anos os estudiosos alemães conseguiram traduzir a antiga língua persa para o alemão, após um trabalho científico e meticuloso.

Este é sempre o caminho do bolchevismo: a liderança de um povo é cortada. Ele cai na escravidão: escravidão econômica, científica, cultural, espiritual, psicológica e física.
Os remanescentes do folk, roubados de seu próprio valor e degenerados pela interminável mistura de raças, desaparecem dentro do curto espaço histórico de alguns séculos. Mais tarde, só se sabe que tal folk existiu.

Outros exemplos

Quantas outras tragédias - completadas ou não - ocorreram nesta terra, não sabemos. Em muitos casos, podemos apenas suspeitar que o eterno inimigo de todos nós, o judeu, teve sua mão sangrenta no jogo de uma forma ou de outra. Ao longo das eras, vemos a espada do carrasco cair repetidamente, como em Cannstadt e Verdun. Vemos as estacas em chamas onde dezenas de milhares foram martirizadas - os corpos mutilados das mães e meninas de nosso povo queimados até as cinzas. Em nossa mente, vemos os tribunais da inquisição que despovoaram a Espanha, assim como a Guerra dos Trinta Anos que, no curso de uma vida, reduziu nosso florescente povo alemão de 24 milhões para um remanescente meio faminto de quatro milhões.

A Revolução Francesa/Maçônica

Agora passo para tempos mais recentes em prol de uma certa completude europeia. os métodos do regime de terror da revolução francesa
atingiu o bolchevismo em grande escala nos jacobinos e na época da lei “para a remoção dos suspeitos”: o massacre dos loiros e de olhos azuis, dos melhores filhos do povo francês. Para falar a verdade, deve-se mencionar que os franceses

A revolução foi unicamente a revolução da ordem dos maçons, essa distinta organização judaica. Os maçons não apenas admitiram sua revolução “gloriosa”, mas a elogiaram como seu triunfo em todas as lojas do mundo, até mesmo na mais inofensiva loja alemã.

A Revolução Russa

Agora chego à revolução russa. Não é minha tarefa repetir as datas mais uma vez. Em vez disso, o importante neste contexto é a referência aos métodos.

Primeiro, o descontentamento do povo russo que sofre socialmente é sistematicamente explorado e usado para propaganda revolucionária. Vários líderes russos que desejavam

Machine Translated by Google

abolir a servidão, especialmente o Ministro Stolypin, são eliminados antes que possam executar suas reformas para o benefício da Rússia por anarquistas judeus. Todos os meios possíveis são usados para agitar a Rússia para a guerra contra a Alemanha. Lembre-se do papel da atividade judaica/maçom para começar a Guerra Mundial.

A próxima fase da revolução bolchevique começa então na Rússia. A Maçonaria chama isso de mudança do “Sistema da Bandeira Amarela” para o “Sistema da Bandeira Vermelha”. No jargão parlamentar: o governo passa dos partidos democrático-burgueses para o partido socialista moderado - por nós, os social-democratas, e ali, os mencheviques. À frente deles está o judeu Kerenski, um homem cujo tratamento é um exemplo clássico de gentileza ariana. Sua mãe judia - se me permite inserir aqui este episódio instrutivo - havia sido condenada à morte por envolvimento em ataques anarquistas, mas ela havia sido perdoada pelo pai do último czar, porque estava grávida de Kerenski.

Justamente este homem, que devia sua vida à bondade ariana, depõe o último czar e abre caminho para o bolchevismo.

Mas ainda havia muitas forças de resistência restantes na Rússia. Esse povo é novamente agitado a sangue frio para uma ofensiva. Mais uma vez, os russos arianos são enviados para o bloco do açougueiro. A dissolução final é possível. Há outra mudança, para usar o jargão da maçonaria, o "sistema da bandeira vermelha" é substituído pelo último sistema, o "sistema da bandeira preta". Em termos parlamentares: o governo passa do partido socialista moderado para as mãos do partido socialista radical, os bolcheviques. Nada mais fica no caminho. Com todo o poder do estado, os judeus completam o massacre radical do bom sangue que resiste a eles. Todos os outros se curvam com medo e terror.

Poderíamos citar o Livro de Ester, onde diz: muitos persas se tornam judeus por medo dos judeus! No sistema da bandeira negra, todos os não judeus de caráter fraco desertam para os judeus. Eles se tornam ajudantes carrascos e espíritos prestativos, informantes e espiões contra seu próprio povo.

A perfeição desses métodos de extermínio pode ser vista nas táticas da Polícia Secreta Russa. Repetidamente, eles mesmos organizam rebeliões sistemáticas com agentes-chave contra seu próprio regime para, repetidamente, encontrar os líderes que participariam de tal levante e neutralizá-los. Todo líder da resistência - todos neste povo ariano torturado ainda capazes de pensar ou mesmo se tornar um líder contra os bolcheviques e judeus - cai.

Se você examinar a Revolução Russa, encontrará muitos paralelos com a revolução alemã de 1918. A única diferença aqui foi que um Deus benevolente, uma Providência gentil criou uma represa e convocou forças de resistência. Na hora certa, em 1919, Adolf Hitler começou seu trabalho.

Machine Translated by Google

Olhando para tudo, você pode adicionar inúmeras outras evidências, menores e maiores, para esta imagem sangrenta do bolchevismo na história das nações.

Dificilmente você discordará de mim. Peço que olhe - não para detalhes com exagerada objetividade ariana/alemã - mas sim para a linha geral. Você verá que - em judeus, sub-humanos e suas organizações auxiliares - somos confrontados por oponentes habilidosos. Eles são inteligentes e capazes na organização da destruição.
Eles sabem como usar cada oportunidade e possibilidade, no salão ou na câmara do ministro de estado ou monarca. Eles dominam o assassinato, o veneno, a direção do aço letal, a fome de segmentos inteiros da população indesejada, a intriga, a difamação de líderes individuais, jogando personalidades umas contra as outras (que deveriam ser amigas até a morte), a luta na rua e nos cantos da burocracia, desenraizando o camponês e o mau uso da religião. Eles percebem melhor do que nós **que não há chave para a paz nessas batalhas, mas apenas vencedor e vencido e que a derrota neste conflito significa a morte de um povo.**

Você também notará que esse inimigo não obteve um pequeno número de vitórias. Ele poderia escrever os nomes das nações destruídas por ele em sua bandeira de destruição.

Todos vocês nunca devem esquecer que essas observações não tratam apenas do **bolchevismo do passado e do presente,** mas **também do futuro.**

Nosso povo

Quão grande era o nosso povo, quão elevado era o seu pensamento e quão perfeito era o seu jurisprudência era, tudo isso sempre me é revelado pelo seguinte fato:

Direito Germânico

A antiga lei germânica impedia qualquer indivíduo não autorizado de destruir qualquer coisa na natureza que fosse sagrada para todos os homens e criada por Deus. Até tempos relativamente recentes, era proibido em assentamentos germânicos cortar uma árvore dentro da aldeia sem o consentimento dos outros camponeses. Se uma árvore fosse cortada, isso estava vinculado à obrigação de plantar três novas árvores jovens.

A Ordem Divina

Este conceito de lei incluía a santa convicção de nossos ancestrais de que tudo na vida e na terra foi criado por Deus e tinha uma alma. Pessoas tolas, maliciosas e estúpidas distorceram isso na fábula de que nossos ancestrais adoravam deuses e árvores. Não, de acordo com o conhecimento antigo e os ensinamentos antigos, eles eram

Machine Translated by Google

convencido da Ordem Divina de todo este mundo, de todos os reinos vegetal e animal.

O Direito do Animal

Somente o ariano, o homem germânico, poderia incluir animais - que não têm direitos em inúmeras outras terras deste mundo - em sua jurisprudência. Aqui, também, encontramos resquícios do final da Idade Média. Mesmo em casos em que o dano causado por animais era óbvio, por exemplo, uma praga de ratos ou camundongos, sabemos por relatos históricos que o conselho da cidade não poderia, sem mais delongas, ordenar o extermínio desses pequenos animais, mas destrutivos para os humanos. Pois eles estavam ancorados na ordem divina e tinham sido criados por Deus. Então eles foram levados a julgamento, e o alemão decente até forneceu ao pequeno réu um advogado de defesa. Somente após procedimentos legais e provas de que o pequeno roedor havia prejudicado a ordem e a harmonia deste pedaço de terra é que a campanha contra eles poderia ser ordenada.

Hoje podemos rir dessas visões antigas, infantis para os nossos padrões. Isso vai seria melhor para nós, homens sem piedade dos tempos modernos, curvar nossas cabeças diante da profundidade e grandeza desta visão de mundo, desta fé profundamente enraizada em Deus e nesta ordem baseada em Deus.

Descobertas culturais

Posso mostrar outras fotos. Quando cavamos em terra alemã aqui e ali ao longo da borda do campo, encontramos, a apenas algumas larguras de mão abaixo da superfície, peças preciosas de cobre, prata e ouro. A qualidade de seu acabamento, arte e beleza clássica dificilmente é alcançada por nós, homens modernos e tecnologicamente tão avançados.

Veneração dos Ancestrais

Ficamos em frente a um cemitério de pedra gigante e evocamos o pensamento dentro de nós sobre pessoas em milênios distantes antes de nós. Eles não eram avarentos como nós, que construímos cemitérios que precisam ser limpos após algumas gerações, os ossos colocados em um baú e então demolidos. Em vez disso, nossos ancestrais construíram um memorial por milênios, diante do qual hoje nos posicionamos reverentemente. Talvez a ideia novamente surja em muitos de nós hoje de que a veneração dos ancestrais é uma fonte de força para um povo, que cada um que reverencia seus ancestrais também mede sua própria grandeza e sua própria importância com a medida correta.

Machine Translated by Google

Coragem e Força

Ou posso apresentar novamente a descrição dos escritores romanos sobre as primeiras tribos que entraram na história romana, os Cimbri e os Teutões. Eles eram grandes, muito fortes e belos. O ataque deles foi impetuoso e sua força inesgotável esmagou um exército romano após o outro até que eles caíram vítimas dos erros de nossos ancestrais. Então eles foram derrotados e aniquilados pela disciplina romana e pela ordem militar.

Conhecimento de Astronomia

Posso lhe oferecer uma imagem pacífica. Quando hoje olhamos para um mapa e desenhamos os antigos assentamentos, vemos que eles formam um padrão harmonioso muito além do que é visível a olho nu. Eles foram organizados com um conhecimento sem precedentes de astronomia insuperável até hoje. Eles foram fundados por homens com a mais profunda reverência pelo ser divino que criou essas estrelas, assim como as nossas.

O arado mais antigo

Outro exemplo pacífico é o arado, a arma mais antiga do nosso povo, que se sabe ter sido usada em nosso solo há cinco mil anos com uma ordem de cultivo sensata e sem precedentes, incluindo a rotação de culturas.

Gostaríamos de lembrar e enfatizar que não adquirimos o arado de outros, mas que os romanos adotaram o arado melhorado de nossos ancestrais germânicos.

O alfabeto

Um exemplo final é o alfabeto rúnico, a mãe de todos os símbolos de escrita para provavelmente a maioria das pessoas. Os primeiros ancestrais do povo ariano/germânico o conceberam e criaram conscientemente. Ainda temos alguns espécimes da pré-história que se pensa terem sido devorados pela natureza, a saber, a escrita do penhasco. Sabemos que Karl, o Franco, colecionou inúmeros outros escritos, mas seu filho judeu Ludwig, o Piedoso, em união com uma igreja intolerante, queimou-os quase sem exceção.

A história atormentada do nosso povo

Esse era, resumidamente, o nosso Povo.

Mas quando olhamos para a história desse povo, vemos que os últimos 2.000 anos foram a história mais atormentada que um povo — abençoado com todos os dons do espírito e do corpo — poderia ter tido.

Machine Translated by Google

Nós fazemos a grande pergunta: por quê?

Aqui também desejo limitar-me a apenas alguns exemplos dentre muitos para depois tentar uma resposta.

Hermann, o Cherusker

O Libertador da Germânia do domínio romano foi, como se sabe, Hermann, o Cherusker. Ele foi morto por homens de seu próprio clã, de seu próprio sangue, depois que seu sogro entregou sua própria filha, a esposa do libertador, aos romanos.

O Secretário Germânico

Lembro-lhe dos últimos séculos do Império Romano. O colaborador mais próximo de César foi um homem germânico que organizou a Gália para Roma. Daquele momento em diante, o esplendor e a grandeza do Império Romano foram repetidamente assegurados pela criatividade germânica, gênio de liderança germânica, capacidade de liderança germânica e soldados germânicos servindo ao decadente e racialmente condenado estado romano contra seu próprio sangue.

A batalha desesperada de Widukind

Refiro-me à batalha desesperada de Widukind, que foi fadada ao fracasso porque os nobres de sua própria tribo e de seu próprio povo, pessoas do mesmo sangue, não conseguiram se unir e mais tarde apunhalaram seu duque pelas costas.

A Batalha Alemã

Refiro-me à batalha alemã acima mencionada, que foi perdida porque os homens germânicos, tão livres, não suportavam a visão de seus duques, homens de seu mesmo sangue, a cavalo, porque isso os tornaria mais altos que os outros.

As Guerras Camponesas

Finalmente, refiro-me às Guerras Camponesas, onde uma luta heróica foi acompanhada por grande desordem, fragmentação e falta de disciplina. O desejo puro e a visão sabiamente concebida de um estado alemão - pensado pelas melhores mentes do campesinato -
afundou na sepultura junto com os corpos ensanguentados de homens germânicos incuráveis e tolos após uma batalha perdida. No final, apenas o desejo trágico e perspicaz permaneceu de que os netos lutariam com mais sucesso.

Machine Translated by Google

Nossas virtudes e defeitos

Certamente, uma das nossas maiores virtudes é a nossa poderosa vontade de liberdade! Certamente, a seleção do nosso sangue é o melhor sangue que permanece preservado até hoje como a bondade da nossa raça. No entanto, ambos sozinhos não são apenas incentivo e impulso em direção à grandeza cultural e à luta heróica, mas também obstáculos à criação de um grande estado de todos os alemães e, portanto, também a causa de todas as derrotas que sofremos ao longo de toda a nossa história, século após século.

A valoração excessiva do valor do sangue igualmente bom, do eu orgulhoso, tornou impossível para um nobre obedecer a outra pessoa, para um duque permanecer leal a outro, para um se subordinar a outro. Homens germânicos do mesmo sangue nunca tornaram possível para seus próprios líderes e governantes - que sem dúvida existiram, de Widukind a Florian Geyer - criar um estado alemão. Na análise final, império após império caiu em ruínas por causa dessas falhas - os impérios dos godos, vândalos, borgonheses, alamanos e outros.

Quando os alemães não conseguiram criar um estado baseado no espírito germânico, outros alemães os forçaram, com punhos de ferro, a aceitar um estado baseado no espírito estrangeiro — com derramamento de sangue, lágrimas e miséria.

Cada vez vemos a mesma história: desobediência, não subordinação, subestimação do inimigo e um desejo irrealista por condições para situações políticas e fatores que simplesmente não existiam. Repetidamente um inimigo em qualquer forma nos confrontou que calculou friamente com as realidades do conflito político nesta terra. Ele avançou passo a passo e repetidamente nos derrotou - apesar da qualidade inferior, sangue inferior e cultura mais pobre.

Nossa própria culpa

Assim, o nosso povo - queremos verificar isso para nós, alemães - percorremos esse caminho difícil pelos últimos 2.000 anos por nossa própria culpa. Não repreenda nenhum inimigo porque ele nos derrotou e exigiu nosso sangue. Pois a lei do vasto mundo de Deus, a lei desta terra e a lei das nações não calcula quem teve boas intenções em seu grande coração, mas sim quem triunfa.

Muitos silenciosamente e ressentidamente levantarão a questão: Por que essa terrível determinação de falhas e erros apesar de todas as virtudes? Podemos ter fé no futuro?

Queremos aqui declarar livre e abertamente que nada fortalece a nossa fé no futuro do nosso povo e do nosso sangue como o facto de, apesar de todos os erros e

Machine Translated by Google

apesar de todo o sofrimento, nosso povo ainda vive e hoje novamente alcançou a grandeza. Acreditamos no destino e na tarefa do nosso sangue. Na história dos últimos dois mil anos, não vemos apenas derrota e miséria, mas sim o caminho para o aprendizado que é necessário para nossa própria preservação.

O Caminho para a Obediência

Serviço à Igreja e à Ordem Teutônica

No início deste milênio, de acordo com o comando da igreja, quase todos os filhos não primogênitos dos melhores clãs alemães entraram para o serviço da igreja como padres e oficiais da igreja. Muitos pegaram a cruz e foram nas cruzadas de sangue alemão para o leste, na areia do deserto. Alguns desses cavaleiros cruzados foram organizados em várias ordens de cavaleiros como cavaleiros-sacerdotes. Eles trouxeram consigo a coragem alemã, a liderança alemã e a incorruptibilidade alemã.

Eles aprenderam obediência, subordinação e autoridade estatal — ela própria ainda mais antiga que a igreja — na ordem da Igreja Católica Romana.

O Estado de Frederico II na Sicília

Esta ordem de cavalaria participou da criação do primeiro estado moderno, baseado em princípios de administração governamental e obediência autoritária, que foi fundado por Frederico II na Sicília. Cheia desse conhecimento, a ordem foi transplantada para o Leste Alemão pelo politicamente sábio padre-nobre Hermann von Salza na primeira metade do século XIII. Lá, fundou o estado alemão da ordem no leste tão bem conhecido por vocês.

O Estado da Ordem Teutônica na Prússia Oriental

Pela primeira vez foi fácil introduzir a obediência na língua alemã
território. Além do domínio absoluto da religião cristã, veio o fato de que cavaleiros do melhor sangue alemão racialmente - homens dos clãs mais nobres e comprovados em combate - formavam uma classe dominante sobre pessoas e mestiços racialmente não iguais ao nosso povo. Os valores de realização e personalidade estavam ao lado da obediência à igreja.

O Exército Prussiano

Dessa Prússia Oriental, que foi tomada pelos Eleitores de Brandemburgo como Reis da Prússia, os princípios de organização da administração, de limpeza e, acima de tudo, de obediência incondicional foram adotados pela Prússia. O exército prussiano com seus mercenários tornou-se dentro da Alemanha a primeira grande escola de disciplina absoluta. Naquela época, essa disciplina não se baseava apenas nos princípios mais nobres

Machine Translated by Google

motivos da alma humana, na verdade, em muitos casos, no poder do mais forte, no estado, no ouro e no sustento, e no medo do chicote do sargento.

A Prússia do Velho Fritz

Isso continuou por um tempo até que um espírito heróico, o grande rei prussiano, o Velho Fritz, liderou esse exército disciplinado em três grandes guerras. É provavelmente verdade que mesmo nas últimas batalhas da terceira Guerra da Silésia o oficial prussiano, impiedosamente treinado para a obediência no corpo de cadetes, ficou com seu chicote atrás do mosqueteiro. No entanto, essa obediência já estava enobrecida pelo amor ao líder, pelo amor à pátria prussiana em evolução, pela honra de poder ser não apenas um mercenário, mas sim um herói desse heróico exército prussiano. Pela primeira vez uma melodia é ouvida nessa obediência incondicional: sejamos bons filhos de nosso país.

As Guerras de Libertação

O próximo passo, após uma derrota terrível, veio com o Exército Popular das guerras de libertação de 1812 a 1815. O filho burguês e o estudante já se sentiam honrados por poderem servir com obediência voluntária como milicianos e como soldados no exército prussiano. A história então prossegue com passos mais rápidos. Cada vez mais, os conceitos de liberdade e honra, bem como de obediência, se aproximam do povo.

1864, 1866

Os Sleswig-Holsteiners, os bávaros, os württembergers e outros alemães do sul são povos amantes da liberdade que viveram em suas terras desde os primórdios dos tempos. Seu desenvolvimento foi semelhante em muitos aspectos e nem sempre direto. Mas com o exército desse espírito, a Prússia não só pôde conquistá-los e derrotá-los em 1864 e 1866, mas também pôde conquistá-los internamente para a ordem e a obediência do
Reich alemão e integrá-los com convicção interior.

A Guerra Mundial

A história avança mais meio século para a Guerra Mundial. Honra, liberdade e obediência se aproximaram ainda mais. Dois milhões dos melhores alemães se reportaram não apenas para a luta pela liberdade, mas também, com a mesma disposição, para o serviço na ordem da melhor organização, o exército alemão.

Por quatro anos e meio fomos forjados. Agora, novamente, o destino mostrou que ainda não tínhamos aprendido tudo. O destino mostrou isso para aqueles que tinham que comandar. Eles frequentemente esqueciam aquela obediência final na hora do julgamento final e mais difícil - quando coroas, símbolos e as insígnias externas da autoridade do estado desaparecem na necessidade, lama e miséria -

Machine Translated by Google

só será dada a seus líderes por um povo do mesmo sangue. Mesmo assim, ela só vem se honra, liberdade e obediência estiverem em harmonia. Mostrou àqueles que tinham que obedecer que qualquer desobediência, mesmo que pareça justificada pela honra ferida e liberdade supostamente violada, sempre atinge seu próprio mestre. É uma violação da lealdade, o primeiro pecado dos pais, e mergulha o próprio sangue e, portanto, a pessoa desobediente no abismo.

O Führer e o Nacional-Socialismo

Agora a escola - esperançosamente final - do nosso caminho em direção à obediência começou para o nosso povo alemão que estava se desintegrando. O destino nos enviou o Führer.
Ele mesmo um soldado obediente do grande exército alemão, ele carregava todo o conhecimento de liberdade, honra e valor de sangue do nosso povo e nos levou para sua escola. Em quinze anos de luta e vitória, ele treinou primeiro alguns, depois mais e mais dos homens que mais amavam a liberdade, a seleção do sangue alemão mais guerreiro, como nacional-socialistas. Deixe-me definir este conceito hoje: Como homens que são conscientemente portadores do valor de nossa raça e de nosso sangue que sabem que o sangue é o pré-requisito mais necessário para a cultura e a grandeza. Ao mesmo tempo, ele atiçou as chamas da vontade de liberdade e honra mesmo entre os mais fanáticos, dando-lhes ainda mais energia e vontade ainda mais inflexível. Finalmente, ele uniu as forças de igual valor de sangue, poderosa vontade de liberdade e um senso de honra muito profundamente sentido com uma obediência voluntária - e, portanto, ainda mais obrigatória

que deriva do sangue, da honra e do desejo de liberdade.

Acredito que se pode olhar novamente com estes olhos para a história alemã e o caminho autocausado do sofrimento do nosso povo. Ele revela um propósito de acordo com a eterna e boa lei deste mundo. Isto é ao mesmo tempo uma indicação e uma obrigação. Nosso povo não está no fim, mas sim no começo de sua missão e da tarefa que lhe foi dada entre os povos deste mundo.

O Schutzstaffel

Agora chego ao próprio Schutzstaffel. Ele é parte deste Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães criado e treinado por Adolf Hitler. Dentro do movimento do Führer, ele recebeu sua tarefa especial para a proteção do Reich internamente.

Criação da Schutzstaffel

O Führer emitiu a ordem para a criação do Schutzstaffel em 1929 e outra em 29 de janeiro para expandir essa formação. Estava claro para nós em 1929 que esse Schutzstaffel só poderia cumprir sua tarefa se fosse baseado no mais alto grau nos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Führer do movimento, bem como nas virtudes doutrinadas nele.

Machine Translated by Google

Conhecimento do Valor do Sangue e da Seleção

A primeira diretriz foi e é para nós o conhecimento do valor do sangue e da seleção. Este pré-requisito era válido em 1929 e será válido enquanto houver uma Schutzstaffel.

Procedemos como um criador que deseja purificar uma cepa boa e velha que se tornou misturada e degradada. Primeiro, ele visita o campo para a chamada seleção de sementes.
Inicialmente, com base em características externas, rejeitamos aquelas pessoas que considerávamos inúteis para a construção da Schutzstaffel.

A seleção se concentrou naqueles que se aproximavam mais do ideal físico do homem predominantemente nórdico. Características externas como tamanho e aparência racial desempenharam e ainda desempenham um papel.

Não preciso dizer que esse processo foi aprimorado e apertado ao longo dos anos, conforme ganhamos experiência. Também peço que você se convença de que temos total clareza de que essa seleção nunca pode parar. Ano após ano, nossos requisitos se tornam mais rigorosos, pois a higiene racial da Alemanha e a crescente compreensão do sangue e da criação elevam a humanidade alemã.

Os requisitos para nossos descendentes em cem ou mais anos devem exigir muito mais do indivíduo do que pode ser o caso hoje. Também sabemos que a seleção baseada em características externas - hoje feita com genealogias e exames - pode ser apenas o critério inicial, o primeiro. Ao longo dos anos de vida na Schutzstaffel, esse processo de seleção deve ser continuado. Isso deve ser seguido pela eliminação daqueles que não são adequados para nós por causa do caráter, força de vontade ou emoção e, portanto, sangue.

Por meio de leis que demos a nós mesmos, desejamos garantir para todo o futuro que nem todo filho de uma família SS registrada no livro de clãs da SS se torne um candidato SS ou mesmo reivindique o direito de se tornar um homem SS. Desejamos garantir que sempre apenas alguns dos filhos dessas famílias sejam aceitos por nós como homens SS. A seleção e o fluxo de sangue do melhor sangue de todo o povo devem

ocorrem constantemente na Schutzstaffel. - É isso que tenho a dizer por enquanto sobre o princípio da seleção.

Machine Translated by Google

Vontade de Liberdade e Espírito de Luta

A segunda diretriz e virtude que nos esforçamos para promover na Schutzstaffel como sua característica eterna para todo o futuro é a vontade de liberdade e o espírito de luta.

Testes de Realização

Sempre tivemos a ambição de ser os melhores em todas as lutas e em todas as posições. Temos prazer em cada homem e em cada formação cujas realizações e espírito de luta se igualam ou superam os nossos. Pois todos que se igualam a nós são um ganho para a Alemanha. Ele também é uma prova para nós de que tínhamos muito pouca energia e que devemos dobrar nossos esforços para purificar nossa vontade de lutar e fortalecer nossa dureza contra nós mesmos.

A escola mais difícil - que cada um de nós deve frequentar a vida inteira - e os testes de conquistas - que cada um de nós deve passar ano após ano - garantem que a coragem e o espírito de luta de cada indivíduo, acima de tudo do corpo de liderança, sejam colocados à prova repetidamente. Esses testes anuais protegerão simultaneamente contra a complacência em nossas fileiras que tantas vezes se tornou uma ameaça letal ao povo alemão.
Além disso, uma comunidade que exige conquistas físicas e de força de vontade em intervalos regulares até a velhice permanecerá simples. A longo prazo, ela rejeitará automaticamente coisas que podem ser realmente boas para uma vida confortável, mas que enfraquecem nossa força pela Alemanha e que podem minar o espírito de luta.

Lealdade e Honra

A terceira diretriz e virtude que é necessária para o desenvolvimento e essência da Schutzstaffel são os conceitos lealdade e honra. Eles são estabelecidos em duas declarações. Uma declaração nos foi dada pelo Führer: “Minha honra é lealdade!” A outra vem do antigo direito alemão: “Toda honra vem da lealdade.”

Muitas coisas, ensinamos ao SS-man, podem ser perdoadas nesta terra, mas uma coisa nunca, a saber, a deslealdade. Quem quebra a lealdade se separa de nossa comunidade. Pois a lealdade é uma questão do coração, nunca da mente. A mente pode resistir. Isso é frequentemente prejudicial, mas nunca incorrigível. Mas o coração deve sempre bater do mesmo jeito. Se parar, o homem morre - assim como um povo morre se quebrar a lealdade. Aqui queremos dizer lealdade de todo tipo: lealdade ao Führer e, portanto, ao povo alemão/germânico, sua vontade e sua espécie; lealdade ao sangue, aos nossos ancestrais e netos; lealdade ao nosso clã; lealdade ao camarada; e lealdade às leis irrefutáveis de decência, limpeza e cavalheirismo. Não se peca apenas contra a lealdade e a honra se

Machine Translated by Google

alguém passivamente permite que sua honra ou a da Schutzstaffel seja manchada. Ele peca contra ela acima de tudo se não respeita a honra dos outros, se zomba de coisas que são sagradas para os outros ou se não se levanta, viril e decentemente, pelos ausentes, pelos fracos e pelos indefesos.

Obediência

A quarta diretriz e virtude válida para nós é a obediência, a obediência incondicional que decorre do voluntariado elevado, do serviço à nossa visão de mundo. Estamos prontos para fazer qualquer, absolutamente qualquer sacrifício de orgulho, de honra externa ou de outras coisas que são queridas e preciosas para nós pessoalmente. Esta obediência não hesita nem uma vez, mas segue incondicionalmente todas as ordens que vêm do Führer ou de qualquer superior adequado. Esta obediência permaneceu em silêncio no período de luta quando a vontade de liberdade queria gritar. Esta obediência exigia sentidos vigilantes direcionados ao inimigo - sem mover um dedo, a menos que ordenado a fazê-lo. Também significava obediência incondicional no ataque, mesmo que ele talvez sentisse em seu coração que não era capaz de fazê-lo.

Somos honestos o suficiente para não afirmar que cada um de nós, até o último homem, compreendeu completamente todas essas leis. Mas acreditamos que podemos dizer que, na maior parte, a Schutzstaffel se reuniu nos últimos seis anos de acordo com essas leis, que foi construída sobre elas e que vive por elas. Sabemos que devemos absorver mais e mais dessas virtudes a cada ano, tornando-as a propriedade autoevidente de cada homem da SS. Estamos convencidos de que, daqui a alguns anos, mais cedo ou mais tarde, quando o destino decidir e a primeira geração desta Schutzstaffel não estiver mais lá, seremos capazes de passar essas virtudes como uma herança completa e como a melhor tradição para aqueles que se tornarem homens da SS depois de nós.

A Lei do Casamento

De acordo com essas diretrizes e virtudes, demos a nós mesmos leis e estabelecemos a vida de nossa comunidade e definimos o caminho para o futuro distante. A primeira lei foi estabelecida em 1931 como a lei da SS, exigindo permissão de casamento e noivado para cada homem da SS. Nós extraímos as consequências
do reconhecimento do valor do sangue. Sabemos que seria inútil coletar homens de seleção racial sem pensar no clã. Não desejamos cometer os erros do soldado e de outras organizações masculinas que podem durar séculos, mas depois perecer, porque o fluxo sanguíneo da criação e a tradição do clã estão faltando. Sabemos, por convicção mais profunda, que uma comunidade só pode ter sucesso em apontar o caminho para o futuro se tiver reverência pelos ancestrais dos primeiros tempos e se viver com a convicção das origens eternas do povo. Sabemos que somente quando o reconhecimento do sangue é interpretado como um legado sagrado - e que um clã racialmente puro

Machine Translated by Google

deve ser passado adiante - uma raça e um povo podem ter vida eterna. Somos permeados pela convicção de que somente a geração que está acamada entre ancestrais e descendentes compreende a medida correta para sua tarefa e para sua obrigação e a pequenez do próprio eu mortal do indivíduo.

Vitória da Criança

Aprendemos que somente o homem com essa convicção aprende a modéstia mesmo em tempos de sucesso e evita os erros de excesso de confiança e arrogância. Da mesma forma, somente esses homens podem suportar tempos de maior aflição com a mesma calma férrea que demonstraram em tempos de boa fortuna, vivendo na simplicidade espartana. Ensinamos aos nossos homens da SS - além da lei do casamento e da seleção adequada de parceiros - que toda a nossa luta, a morte de dois milhões na Guerra Mundial, a luta política dos últimos quinze anos e a expansão da nossa Wehrmacht para proteger nossas fronteiras, seriam todos inúteis e em vão, se a vitória do espírito alemão não fosse seguida pela vitória da criança alemã.

Fizemos disso uma de nossas tarefas, fazer mais do que falar, em vez de prosseguir por meio de ações e exemplos em nossas próprias fileiras. Hoje e no futuro, vamos impressionar nossos homens que a pessoa mais sagrada e valiosa de nosso povo é a mãe que está consciente de seu dever sagrado, e que a criança alemã é a coisa mais preciosa.

A Lei de Honra do Homem da SS

Outra lei estabelecida pela SS em 9 de novembro de 1935 é que cada homem da SS tem o direito e o dever de defender sua honra com uma arma. A lei define simultaneamente quem é um homem da SS no sentido da ordem da SS. Cada membro da SS deve servir como estagiário por 114 anos, fazer seu juramento da SS ao Führer, cumprir honrosamente seu Serviço de Trabalho e serviço da Wehrmacht e ter pelo menos 21 anos de idade. Ele então é presenteado com a adaga da SS e é aceito na ordem da SS como um homem da SS de pleno direito. Cada um de nós é um homem da SS, seja um homem alistado, oficial ou Reichsführer.

Nós nos demos esta lei de honra, porque estamos convencidos de que somente o homem que sabe que um dia, em qualquer lugar, poderá ser responsabilizado por cada um de seus atos e palavras compreenderá o significado final de nossa comunidade e aprenderá a servir seu povo como um soldado da vida irrepreensível e limpo. Pois esta lei de honra o obriga a preservar sua própria honra, assim como exige que os outros o respeitem. Ela impõe princípios, bondade e generosidade para com seus camaradas, seus compatriotas e seus semelhantes como um dever.

Agora posso tomar posição sobre alguns problemas. Primeiro: Em um livreto intitulado “50 perguntas e respostas para o SS-man”, a primeira pergunta é: “Qual é o seu juramento?”

Machine Translated by Google

Fé em Deus

A resposta é: “Juramos a você, Adolf Hitler, como führer e chanceler do Reich alemão, lealdade e coragem. Prometemos a você e aos superiores designados por você obediência até a morte. Então, DEUS nos ajude!”

A segunda pergunta é: “Então você acredita em Deus?”

A resposta é: “Sim, eu acredito em Deus!”

A terceira pergunta é: “O que você acha de uma pessoa que não acredita em Deus?”

A resposta é: “Eu o considero arrogante, megalomaníaco e burro. Ele não é adequado para nós.”

Eu o informei sobre essas três perguntas e respostas para apresentar claramente nossa posição sobre religião. Tenha certeza de que não seríamos capazes de formar um corpo tão blindado, se não tivéssemos convicção e fé em um Deus que está sobre nós, que nos criou, nossa pátria, nosso povo e a terra, e que nos enviou nosso Führer.

Estamos piamente convencidos de que, de acordo com as leis eternas desta terra, devemos defender cada ação, cada palavra e cada pensamento.
Tudo o que nossa mente pensa, nossa língua fala e nossa mão realiza não para com sua execução, ao contrário, é uma causa que terá um efeito, um curso inescapável que retornará a nós e ao nosso povo como uma bênção ou uma maldição. Acredite em mim, pessoas com essa postura são tudo menos ateus. Nós nos recusamos a permitir que nos caluniem como ateus - através do uso indevido do termo pagão - simplesmente porque nós, como uma comunidade, não abraçamos uma denominação ou dogma em particular ou exigimos isso de nenhum de nossos homens. Nós nos permitimos o direito e a liberdade de traçar uma linha nítida e distinta entre atividade religiosa/eclesiástica/denominacional e soldado político/de visão de mundo, e combateremos ferozmente qualquer violação. Da mesma forma, ensinamos nossos homens -

apesar de muita indignação justificada e muitas experiências ruins que nosso povo teve nesta área no passado - respeitar tudo o que é sagrado para qualquer camarada do povo - devido à sua educação e convicção - sem qualquer insulto em palavras ou ações.

Machine Translated by Google

Sangue e Solo

A segunda realização que apresento a vocês, camponeses alemães, como Reichsführer SS que é ele próprio um camponês de sangue e em essência. O conceito de sangue representado pela Schutzstaffel desde o início estaria condenado à morte, se não estivesse inseparavelmente ligado à convicção do valor e da santidade do solo. Desde o início, o escritório principal para raça e assentamento estabeleceu o conceito de “solo de sangue” em seu nome em uma formulação diferente, mas com o mesmo significado. Posso garantir que não é coincidência que o Líder Camponês do Reich do Reich Alemão tenha pertencido à SS por anos e, como um Obergruppenführer, seja chefe deste escritório principal de raça e assentamento. Também não é coincidência que eu seja um camponês e pertença ao Conselho Camponês do Reich.

Nem camponeses nem homens da SS pertencem ao tipo de pessoas que supérfluamente dizem muitas palavras bonitas. Pode ser dito clara e claramente que, como foi no passado, assim permanecerá no futuro. Onde os camponeses de Adolf Hitler estiverem, eles sempre terão a Schutzstaffel ao seu lado como seu amigo mais fiel. Da mesma forma,
sabemos que onde está a Schutzstaffel de Adolf Hitler, o camponês alemão está ao seu lado como melhor camarada e amigo. Assim é hoje e assim será por todo o futuro.

Serviço de Segurança e Polícia Secreta do Estado

Sei que há muitas pessoas na Alemanha que se sentem mal quando veem este uniforme preto. Entendemos isso e não esperamos ser amados por muitos. Devemos e respeitaremos todos os que têm a Alemanha como querida. Aqueles que têm má consciência em relação ao Führer e à nação devem temer-nos. Para essas pessoas, construímos uma organização chamada serviço de segurança. Como SS, também fornecemos os homens para o serviço na Polícia Secreta do Estado. Cumpriremos constantemente nossa tarefa de ser o garantidor da segurança interna da Alemanha, assim como a Wehrmacht alemã garante a proteção da honra, grandeza e paz do Reich externamente. Garantiremos que nunca mais na Alemanha, o coração da Europa, a revolução judaico-bolchevique da sub-humanidade seja inflamada de dentro ou por emissários de fora. Nos tornaremos a espada de um carrasco implacável para todas essas forças - cuja existência e atividade são conhecidas por nós - no dia da menor tentativa, seja hoje ou em décadas ou séculos.

Bolchevismo - Não é um fenômeno contemporâneo

Volto ao começo e desejo enfatizar novamente que o bolchevismo não é um fenômeno contemporâneo que pode ser debatido para fora da existência ou pensado para longe porque desejamos isso. Nós o conhecemos, o judeu, o povo composto pelo refugo de todos

Machine Translated by Google

povos e nações deste planeta, sobre os quais ele carimbou sua espécie de sangue judeu. Seu desejo é a dominação mundial, seu desejo é a destruição, sua vontade é o extermínio, sua religião é a impiedade e sua ideia é o bolchevismo. Não o subestimamos, porque acreditamos na missão divina de nosso povo e acreditamos em nossa força ressuscitada por meio da liderança e do trabalho de Adolf Hitler.

O Schutzstaffel

Nós nos levantamos e crescemos dentro deste povo ressuscitado como a Schutzstaffel, fundada sob a ordem do Führer. Embora eu tenha tentado hoje descrever a organização, fundação e tarefa da SS para vocês, ninguém nos entenderá a menos que tentem interiormente com seu sangue e com seu coração. Não se pode explicar por que nós, tão pequenos em número, aproximadamente duzentos mil homens dentro do povo alemão, temos essa força dentro de nós. Não se pode explicar logicamente por que hoje cada um de nós que veste o uniforme preto, não importa onde esteja, é carregado pela força desta nossa comunidade. Seja na sela de um cavalo de corrida, esgrima no ginásio, servindo como oficial, carregando pedras como um trabalhador da construção civil, ocupando um alto cargo governamental, prestando serviço como soldado, criando obras de espírito alemão ou mantendo sua posição em qualquer lugar como um homem, talvez invisível.

Cada um de nós sabe que ele não está sozinho, mas sim esta força sem precedentes de duzentos mil homens que juraram juntos
concede enorme energia a ele, assim como ele sabe que é um representante deste corpo negro desta sua comunidade. Ele deve honrá-lo com a melhor realização em seu posto. Assim, nos reunimos e marchamos de acordo com leis inalteráveis como uma ordem nacional-socialista e militar de homens nórdicos determinados e como uma comunidade juramentada de clãs ao longo do caminho para o futuro distante. Desejamos e acreditamos que não seremos apenas os netos que lutaram com mais sucesso, mas, além disso, os ancestrais de gerações futuras distantes, necessárias para a vida eterna do povo alemão/germânico.

Machine Translated by Google